



40ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB Relações de Trabalho: Democracia e Ética já!

São Luís/MA, 26 e 27 de agosto de 2011

A 40ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB foi realizada na cidade de São Luís (MA), nos dias 26 e 27 de agosto de 2011, com o tema "Relações de Trabalho: Democracia e Ética já!".

Participaram desta edição 129 representantes de todos os estados da área de atuação do BNB, inclusive das agências extrarregionais, além de convidados que prestigiaram o evento. A metodologia da Reunião foi adaptada, tendo em vista garantir o máximo de tempo para as discussões coletivas. Dessa forma, na tarde do primeiro dia, foram organizadas três mesas de debates - com os temas Relações de Trabalho, CAMED/CAPEF e Papel da AFBNB na Campanha Salarial - para as quais eram apresentadas propostas relacionadas ao assunto.

As reuniões regionais - nas quais o diretor regional conversa com as bases que representa sobre questões específicas - também foram realizadas.

Dia 26 de agosto Abertura

A mesa de abertura foi composta pela presidenta da AFBNB, Rita Josina; pelo deputado estadual Zé Carlos (PT/MA), representando a Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão; por Humberto Motta, representando a Secretária de Planejamento de São Luís; pelo Superintendente do BNB no Maranhão, Franzé Moraes; pela ouvidora da Capef, representando a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), Zilana Ribeiro; pela presidenta da CAMED, Andrea Cavalcanti e pelo diretor Elói Natan representando o Sindicato dos Bancários do Maranhão.

Ainda estiveram presentes à solenidade de abertura a vereadora Rose Sales (PCdoB) e diretores de outros sindicatos de bancários, como o do Maranhão e do Ceará.

Antes de iniciar sua fala, Rita Josina chamou à frente todos os integrantes da diretoria e conselho fiscal da entidade, para apresentação dos mesmos. Em seguida, pediu um minuto de silêncio em homenagem a companheiros falecidos nos últimos dias: o funcionário do BNB João Teixeira Filho, Edmundo

Saldanha (presidente do Seeb-AL) e David Sá Barros (presidente do Seeb-MA).

Em sua fala, Rita falou da importância da Reunião do Conselho de Representantes como instância de discussão e deliberação das ações da AFBNB e conclamou todos à mobilização. “É a base que está aqui que nos motiva a definir prioridades e a fazer com que elas sejam solucionadas. Que cada um se sinta cada vez mais mobilizado”. Ela falou ainda sobre o atual cenário e sobre a campanha salarial, a qual já se iniciou.

Painel - “Relações de Trabalho: Democracia e Ética já!”

No primeiro painel, Fábio Maia Sobral - doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas e professor adjunto da Universidade Federal do Ceará – falou sobre ética, abordando-a desde a origem e concepção da palavra, na Grécia antiga, trazendo-a para os dias atuais. Ele reforçou que a origem da pobreza está na concentração da riqueza e citou o pensamento de justiça distributiva já defendida por Aristóteles.

Fábio fez uma metáfora entre o que consideramos como nossa casa e os muros que construímos, relacionando-a com a ética e fez um questionamento que leva a reflexões profundas: qual o tamanho da nossa casa? Estamos preocupados apenas conosco? Como as minhas decisões podem impactar na coletividade? Queremos ampliar nossa casa ou construir muros? Segundo o palestrante, os muros hoje, antes políticos, são sociais, citando como exemplo a proibição dos Estados Unidos quanto à entrada de mexicanos. Ele falou que se tenta isolar os pobres a partir de justificativas que se baseiam em conceitos equivocados de superioridade/inferioridade, quando na verdade somos todos iguais. Citou a mistura explosiva que resultou na crise atual dos Estados Unidos: a queda da renda e a expansão do crédito, consequência de uma política que vinha desde a gestão de Ronald Reagan, na década de oitenta, quando houve quebras sucessivas do poder de compra da população, elevação da jornada de trabalho etc.

Após a explanação, Medeiros – presidente do Conselho Fiscal da AFBNB – fez a moderação abordando o assunto e ressaltando o universo do BNB e suas contradições.

Na fala dos representantes, no debate que se seguiu, expressões como “falta de ética”, “falta de democracia”, assédio moral, privilégios, foram constantes em quase todas as intervenções. Os participantes mostraram que, apesar de o Banco possuir um código de ética, comissão e normativos internos, o que se vivencia em muitas agências não é nada parecido com o que se espera de um ambiente ético e democrático.

Mesas de discussão

A tarde do primeiro dia foi dedicada às mesas de discussões. A primeira, “Relações de Trabalho”, foi coordenada pelos diretores Gilberto Mendes, Henrique Moreira, Rita Josina, Reginaldo Medeiros e pela representante Marilene Mont’Alto. O diretor regional Reginaldo Medeiros apresentou um vídeo e fez uma explanação sobre assédio moral, resumindo legislações existentes sobre o assunto e o perfil tanto do assediador quanto do assediado. Gilberto citou a carta enviada pelo Sindicato do Piauí à Presidência do BNB, questionando boatos de que um Superintendente acusado de assédio moral em outro estado iria para o Piauí. Já Marilene contou a origem das perseguições que vem sofrendo – o fato de ter aderido sozinha à greve – e revelou que, mesmo consciente do ônus que pagará, está pronta para a greve

deste ano. Muitos (as) representantes deram depoimentos e falaram sobre a necessidade de se buscar soluções para o problema.

A segunda mesa – “CAMED e CAPEF” – foi coordenada pelos diretores Gilberto Mendes, Henrique Moreira, Dorisval de Lima e pela representante Marilene Mont’Alto. Dorisval ressaltou os pontos defendidos pela AFBNB quanto às duas caixas, dando ênfase, na Capef, à recuperação do Plano BD, redução da contribuição atualmente paga pelos aposentados e as melhorias no CV. A ouvidora da Capef, Zilana Ribeiro, deu alguns esclarecimentos quanto ao patrimônio da Capef, informando, por exemplo, que a Caixa está em equilíbrio, com um patrimônio de R\$ 2 bilhões, o que é suficiente para pagar o benefício. O problema estaria justamente no valor do benefício, segundo ela defasado em cerca de 30%. Na opinião dela, tem que se lutar por uma renda previdenciária justa.

Quanto ao plano de aposentadoria incentivada, Zilana afirmou que estão iniciando estudos e que vai se buscar trabalhar a sucessão de forma que os trabalhadores já aposentados pelo INSS não saiam do Banco todos ao mesmo tempo.

A Mesa “Papel da AFBNB na Campanha Salarial” foi coordenada pelos diretores Rheberny Oliveira, Henrique Moreira, Assis Araújo e pela representante Marilene Mont’Alto. Assis falou do processo de exclusão da AFBNB das mesas de negociação com o BNB e ratificou que tal atitude da Contraf não impedirá a ação da Associação nesta campanha salarial, de mobilizar, informar e apoiar os trabalhadores do Banco. Falou também do papel dos representantes nesta campanha salarial, de sensibilizar os demais trabalhadores de sua unidade para a necessidade de mobilização e organização, de estimulá-los a participar das assembléias no sindicato de sua base.

Dia 27 de agosto

O sábado teve início com a mesa informativa, formada pelos diretores Alci de Jesus, Rita Josina e Reginaldo Medeiros. Alci falou da ação institucional da AFBNB, destacando que hoje não há nenhum deputado em Brasília que nunca tenha ouvido falar da Associação e de sua ação.

O segundo momento foi dedicado ao Conselho Fiscal, que apresentou as contas da entidade e diante do cenário atual – de congelamento do teto de contribuição e saída dos que contribuem mais, pelo teto, devido a aposentadorias – propôs o aumento do teto. A discussão foi adiada para a próxima RCR, após os representantes receberem mais informações e aprofundarem a discussão, inclusive com suas bases.

Após a plenária final e apresentação das propostas, houve um momento de homenagem às mulheres presentes, leitura do texto do aposentado Adeilton Arcanjo sobre o evento, e o sorteio de brindes entre os representantes que levaram fichas de filiação para o evento e entre os novos filiados. O associado sorteado foi João Vitor Modesto Pereira (Salvador/ e o representante sorteado foi Élcio Emmanuel (Monte Azul/MG). Em seguida, deu-se o encerramento formal do evento. As propostas aprovadas seguem abaixo:

Deliberações aprovadas

Deliberações aprovadas na Mesa "Relações de trabalho"

1. Exigir do Banco que tome providências, oficialmente, para o fim das práticas de assédio/dano moral;
2. Inserir, no código de ética do Banco, cláusula que estabeleça punição ao gestor que venha a praticar atos de assédio moral contra seus subordinados;
3. Realizar dia de mobilização contra o assédio moral;
4. Cobrar do banco o cumprimento de uma política democrática nos processos – definições, treinamento;
5. Cobrar a quitação dos passivos trabalhistas;
6. Solicitar do BNB a alteração do normativo, no que concerne ao trânsito para treinamento. Atualmente: "Os dias estritamente necessários para o deslocamento. Redação proposta "os dias necessários ao deslocamento, respeitando o mínimo de um dia por trecho";
7. Distribuir panfleto falando sobre o assédio moral durante a greve. Explicação: muitos comissionados são ameaçados de perder a função se participarem da greve;
8. Cobrar do Banco isonomia de tratamento com relação à licença-prêmio com extensão para todos os funcionários em exercício;
9. Realizar imediata cobrança quanto ao plano de cargos, retroativo a 1 de setembro de 2010, considerando/respeitando os interstícios entre os níveis, em relação ao piso do funcionalismo do BNB;
10. Cobrar a imediata convocação dos aprovados no último concurso;
11. Passar de 2 para pelo menos 7, os dias disponíveis para acompanhamento médico aos filhos;
12. Criar no jornal Nossa Voz uma coluna exclusivamente sobre assédio moral, denunciando casos ocorridos;
13. Cobrar implantação do sistema de ponto eletrônico;
14. Cobrar do BNB um tratamento igual para todos, inclusive na distribuição da PLR e na licença-prêmio;
15. Cobrar do banco o imediato retorno da ginástica laboral/massoterapia nas unidades onde os serviços estejam interrompidos;
16. Cobrar do Banco uma política de solução para os bancários que já têm tempo de aposentadoria, democratizando os estudos que estão sendo realizados;
17. Sugerir ao Banco alteração da CIN pessoal para que os pais possam acompanhar os filhos em sessões de fonoaudiólogo e dentistas e ainda que o banco aceite os atestados de fono, tirando a exclusividade dos médicos;
18. Cobrar do Banco a liberação dos funcionários aprovados em concorrência no prazo de 30 dias;
19. Cobrar do Banco esclarecimento sobre o futuro das CROs;
20. Convidar para as próximas RCRs representante da Comissão de ética no banco;

21. Cobrar das esferas competentes aumento de efetivo policial nas pequenas cidades, principalmente em dias de pagamento;
22. Cobrar do banco a incorporação de funções nos casos previstos na legislação;
23. Estimular e orientar os funcionários com o direito lesado à cobrança jurídica pela incorporação da função;
24. Cobrar melhorias dos sistemas para dar celeridade ao deferimento do crédito.

Deliberações aprovadas na Mesa "CAPEF e CAMED"

25. Cobrar da CAMED o custeio para medicamento prescrito pelo médico, mediante comprovação de receita e nota fiscal;
26. Solicitar a renegociação das dívidas dos funcionários junto à CAPEF;
27. Solicitar que a CAPEF comece a pagar os benefícios de quem já contribuiu o tempo necessário;
28. Encaminhar um documento para a base formulando propostas sobre a Camed;
29. Cobrar que a Camed cumpra a resolução da ANS e faça o pagamento de 100% do deslocamento para outras localidades;
30. Informar e divulgar informações sobre a questão da compra do sistema de biometria;
31. Propor à CAMED convênio entre a Caixa e outras instituições afins;
32. Revisar o percentual cobrado pela CAPEF dos aposentados;
33. Rever o salário de referencia considerado pela CAPEF para fins de aposentadoria;
34. Solicitar da CAMED o retorno da sistemática de acompanhamento do médico ao paciente no Hospital em caso de internamento;
35. Cobrar do Banco maior participação no percentual das prestações do Plano de Saúde;
36. Cobrar da CAPEF a revisão do plano BD;
37. Solicitar a suspensão temporária das prestações de empréstimos da Capef, nos mesmos moldes da suspensão dos empréstimos de férias e CDC.

Deliberações aprovadas na Mesa "O papel da AFBNB na Campanha Salarial"

38. Cobrar do Banco a revisão da situação dos gerentes de negócio PRONAF, pois não tem a mesma estrutura dos outros gerentes de negócios nem a mesma remuneração (independente do porte da agência sua comissão é de M1 e são ameaçados constantemente se não cumprirem as metas abusivas);
39. Mobilizar os representantes para que se empenhem para levar o máximo possível de pessoas para as assembleias durante a greve.

Resolução Política

40. Redigir carta exigindo que o presidente do BNB se pronuncie e esclareça as denúncias sobre o "escândalo dos banheiros" em um documento aberto a todos os funcionários do BNB.

Moções aprovadas

Moção de Reconhecimento

Pela presença e apoio da AFBNB na agência de Andaraí, quando da ocorrência do último assalto à agência. Comparável ao cuidado de uma mãe e um pai amorosos, assim agiram a presidenta Rita Josina e o diretor Dorisval de Lima.

Registre-se e aplauda-se!

Representantes da 40ª RCR, São Luís, 27 de agosto de 2011

Moção de Repúdio

Nós, funcionários do BNB, reunidos na 40ª RCR, repudiamos a decisão autoritária e antidemocrática da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB de excluir a AFBNB das negociações salariais visando ao Acordo Coletivo 2011/2012.

Trata-se de uma atitude contraditória, no momento em que necessitamos ampliar a nossa organização e fortalecer a luta dos trabalhadores bancários, esta postura demonstra insensatez na medida em que em nada contribui para as conquistas coletivas.

Muito pelo contrário, a AFBNB é uma entidade respeitada por sua história na luta pelos direitos dos funcionários do BNB e não pode ser excluída arbitrariamente do processo de negociação dos interesses maiores dos funcionários do Banco.

Estendemos essa moção à Contraf/CUT que também patrocinou esta esdrúxula postura excludente, inclusive retirando a AFBNB da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB.

Representantes da 40ª RCR, São Luís, 27 de agosto de 2011